

Novo ENEM como Base para um Ensino Sustentável de Química no Brasil (Área de Trabalho = CA)

(*)Luis Robson Muniz (PG), Nilson Antonio Assunção (PQ)

robson.muniz@unifesp.br

UNIFESP – Campus Diadema – Rua Prof. Artur Riedel, 275 - Jardim Eldorado - Cep 09972-270 - Diadema - SP.

Palavras-Chave: Novo ENEM, Ensino de Química, Sustentabilidade

Introdução

A Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura - Unesco, lançou na década passada um Relatório sobre a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014) com objetivo maior de integrar princípios, valores, e práticas de desenvolvimento sustentável em todos os aspectos da educação e do ensino. Dentro do cenário nacional, deve-se salientar o surgimento do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM (1998), e mais tarde, em 2009, do Novo Enem, que ratificou um novo paradigma pedagógico que valoriza a apropriação de competências e habilidades (parâmetros qualitativos) em detrimento do ensino enciclopédico, baseado nos parâmetros quantitativos ou conteudistas (1,2,3,4,5). Segundo Muniz (7), o ENEM nas suas avaliações iniciais (1998 – 2008), já abordava a química dentro de um contexto interdisciplinar (84% em média), com forte viés temático para a sustentabilidade (meio ambiente e energia). Desta forma, nota-se nas últimas décadas, que o ensino médio vem tomando novos rumos, tornando-se necessário cada vez mais a visão da sustentabilidade como ferramenta que permita efetivamente um ensino interdisciplinar e significativo tanto para o aluno quanto para a sociedade (6, 8, 9, 10).

Resultados e Discussão

Neste trabalho foi avaliado dentro das Competências e Habilidades apresentadas pelo Novo ENEM, quais sinalizavam ligação direta com ensino sustentável de química, onde pode-se constatar que de todas as 8 (oito) áreas de competências, três (área nº 1, nº 3 e nº 4, ou seja 37,5%), estão diretamente relacionadas à tríade da sustentabilidade, contemplando os aspectos ambientais, econômicos e/ou sociais, no entanto, não estão apresentados de forma sistêmica e harmônica, cabendo ao professor, alinhavá-los com estratégias e dinâmicas pontuais, tendo como objetivo enfatizar o viés do desenvolvimento sustentável. No tocante às habilidades, evidenciou-se que das 30 (trinta) elencadas no Novo Enem, quinze delas, portanto, 50%, estão diretamente ligadas ao foco da sustentabilidade, sendo as mesmas: H4, H7, H8, H9, H10, H12, H14, H19, H22, H23, H25, H26, H27, H29, H30, pautando o professor com amplo espectro de parâmetros

qualitativos, que podem nortear um trabalho ecológico-pedagógico, dentro do ensino sustentável da química no nível médio.

Conclusões

Dentro desta pesquisa acadêmico-pedagógica, buscando focar o ensino sustentável da disciplina de química, entende-se que a Matriz de Competências e Habilidades do Novo Enem, permite direcionar o currículo do estudo da química dentro de um cenário eco-político-pedagógico, significativo e conectado com as atuais tendências para o ensino que forme um cidadão protagonista de uma sociedade que busque a sustentabilidade do Planeta.

Referências Bibliográficas

- 1 - Dias, M. G. B.; O Desenvolvimento das Competências que nos Permite Conhecer - Textos Teóricos e Metodológicos, p.09 a 17, MEC, 2009;
- 2- Franco, C.; Bonamino, A.; O ENEM no Contexto das Políticas para o Ensino Médio - Revista Química Nova Escola, nº 10, p. 27 a 31, Novembro de 1999;
- 3- Lopes, A. C.; López, S.B.; A Performatividade nas Políticas de Currículo: O caso do ENEM - Educação em Revista, vol. 26, nº 01, p. 89 a 110, Abril de 2010;
- 4- Macedo, L.; Competências e Habilidades: Elementos para uma Reflexão Pedagógica - Textos Teóricos e Metodológicos, p.49 a 69, MEC, 2009;
- 5- Machado, N.J.; Interdisciplinaridade e Contextualização - Textos Teóricos e Metodológicos, p.31 a 48, MEC, 2009;
- 6- Marini, A. L. C.; Caminhos Possíveis para uma Qualidade de Ensino - XXIII Encontro Nac. de Eng. de Produção - Ouro Preto (MG), 21 a 24 de Outubro de 2003;
- 7- Muniz, L.R.: ENEM 1998 a 2008: Uma Retrospectiva Histórica que Evidencia a Construção da Interdisciplinaridade do Ensino de Química no Brasil – 8º SIMPEQUI – 25 a 27 de Julho, Natal, 2010.
- 8- Muniz, L.R.: Química Verde: Uma Realidade Possível dentro do Conteúdo Programático do Ensino Médio Brasileiro – 8º SIMPEQUI – 25 a 27 de Julho, Natal, 2010.
- 9- Travitzki, R.; ENEM: Rumo Certo ? - Revista Educação, nº 02, p. 50 a 53, , Fevereiro de 2009;
- 10- Zibas, D. M. L.; Refundar o Ensino Médio? Alguns Antecedentes e Atuais Desdobramentos das Políticas dos Anos 90 - Educação e Sociedade, vol. 26, nº 92, p. 1067 a 1086, Outubro de 2005